

Celebrações do Centenário da Lei de 1827 em Imagem

Beatriz Raquel Soares Victorⁱ 

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil

Lígia Silva Pessoaⁱⁱ 

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil

Olivia Morais de Medeiros Netaⁱⁱⁱ 

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil

1

Resumo

O presente trabalho analisou o álbum de fotografia comemorativo do centenário da lei de instrução pública de 15 de outubro de 1827¹, pensado por Nestor Lima na gestão do então governador José Augusto no Rio Grande do Norte. A análise foi feita a partir do questionamento: que revelações históricas estão contidas nos registros fotográficos do álbum destinado à celebração do centenário da lei das escolas de primeiras letras, no Rio Grande do Norte? Nos fundamentamos teoricamente em conceitos como história, memória e fotografia. Pela análise iconográfica do álbum constatamos que este contém celebrações do centenário na capital do estado e em algumas cidades do interior, destacando autoridades importantes da época. Também foi possível observar produções realizadas por alunos, e realce às construções dos prédios escolares.

Palavras-chave: Educação. Fotografia. História. Memória.

Celebrations of the centenary of the 1827 Law in Image

Abstract

The present work analyzed the photo album commemorating the centennial of the public instruction law of October 15, 1827, designed by Nestor Lima during the administration of the then governor José Augusto in Rio Grande do Norte. The analysis was made from the question: what historical revelations are contained in the photographic records of the album intended for the celebration of the centennial of the law of the schools of first letters, in Rio Grande do Norte? We based ourselves theoretically on concepts such as history, memory and photography. Through the iconographic analysis of the album we found that it contains celebrations of the centennial in the state capital and in some cities in the interior, highlighting important authorities of the time. It was also possible to observe productions made by students, and highlight the construction of the school buildings.

Keywords: Education. Photography. History. Memory.

¹ A lei 15 de outubro de 1827, determinou a criação das escolas de primeiras letras no Brasil.

1 Introdução

2

O presente trabalho é resultado do estudo histórico, tendo como fonte e objeto de leitura o álbum de fotografia comemorativo do centenário da lei de instrução pública de 15 de outubro de 1827, no Estado do Rio Grande do Norte. O Álbum de Fotografias de 1927, pertencente ao acervo do Instituto Histórico Geográfico do Rio Grande do Norte, foi pensado por Nestor dos Santos Lima na gestão do então governador José Augusto Bezerra de Medeiros (1924-1927).

A temática se mostrou pertinente no intuito de respondermos à pergunta: Que revelações históricas estão contidas nos registros fotográficos do álbum de fotografias destinado à celebração do centenário da lei das escolas de primeiras letras, no Rio Grande do Norte? A partir desta questão, objetivamos analisar o álbum de fotografias produzido pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte no contexto das comemorações ao centenário da lei que implementou a educação pública no país.

Diante disso, ao nos depararmos com este objeto de estudo e ao nos aprofundar nas pesquisas, verificamos lacunas em trabalhos anteriores que não comportam uma análise mais detalhada acerca da importância histórica que o álbum de fotografias registra e que transmite relevância para a educação no referido estado.

Por sua importância histórica, o Álbum do Centenário foi utilizado como fonte em estudos de autores como Nara Carlos *et al* (2018), Anna Gabriela Cordeiro (2019) e Laís Paula Azevedo (2020). E, no caso desta pesquisa, tomamos o Álbum como objeto de investigação.

Esses autores versaram, principalmente, a respeito de Nestor Lima, diretor do Departamento de Educação do Rio Grande do Norte, na época, e defensor da comemoração do Centenário relacionada com a organização social e cultural da instrução pública brasileira; da lei de 15 de outubro de 1827, que instituiu a escola pública no país tornando-se importante para a história da educação local, tomando, assim, seu lugar de memória social evidenciado nos registros do Álbum; das Escolas

Normais e também, nos embasamos em documentos, periódicos e bibliografias que destacam a importância da fotografia como fonte, sob essa perspectiva, se compreendeu a necessidade de registrar, oficializar e eternizar as comemorações desse marco educacional de grandes proporções, que aconteceram na capital e no interior do estado, contribuindo para destacar a influência do Estado para a educação.

3

2 Referencial teórico-metodológico

Nos fundamentamos teoricamente em conceitos como história, memória e fotografia. A exemplo, Ciavatta, versa sobre história e fotografia como fonte e Le Goff contribui com a temática da memória coletiva, das celebrações, destacando a importância de considerar o documento-monumento como fonte histórica.

Os procedimentos metodológicos contaram com o levantamento de documentos, periódicos e bibliografias selecionados sobre o tema. Para essa análise, a pesquisa usou como suporte acervos digitais do repositório do Laboratório de Imagens da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (LABIM/UFRN); assim como o acervo da Hemeroteca Digital Brasileira.

Inicialmente foi realizada uma análise da quantidade de imagens contidas no álbum de fotografia comemorativo do centenário da lei de instrução pública de 15 de outubro de 1827. Nessa etapa, as imagens foram organizadas em um quadro, dividido em categorias para facilitar no levantamento de informações como: escolas no interior, escolas na capital, eventos, alunos, fachadas de prédios escolares e outras.

3 Resultados e Discussões

O álbum de fotografia comemorativo do centenário da lei de instrução pública de 15 de outubro de 1827, no Estado do Rio Grande do Norte, é composto por 129 fotografias no total, sendo 59 delas das fachadas de escolas, 80 de alunos, 57 escolas no interior do estado, 10 escolas na capital, 26 são de festividades

(eventos) e 15 fotografias estão na categoria “Outros”. É importante dizer que uma foto pode pertencer a mais de uma categoria, a exemplo: uma imagem onde aparece a frente de uma escola, se encontra na categoria “Fachada”, porém, ela também pode estar na categoria “Escolas no interior”.

A densidade conceitual das categorias é a primeira condição para uma análise rigorosa. O segundo elemento são as indicações metodológicas que melhor correspondem à visão teórica do objeto e aos conceitos selecionados para seu estudo. Em todo processo há de haver uma coerência interna na escolha e combinação destes elementos de pesquisa. (CIAVATTA, 2002. p. 40).

4

Sendo assim, na categoria “Fachada”, foram apresentadas imagens em que o destaque é a frente das escolas, ou, mesmo quando há outros elementos no primeiro plano da foto (como alunos, professores e/ou autoridades políticas à frente do prédio ou ainda elementos decorativos das festividades), está ainda em evidência. Além disso, nessa categoria, estão imagens de prédios em seu processo de construção e a fachada da Sede do Departamento de Educação na época. Também é importante destacar que a fachada de alguns prédios escolares apareceu mais de uma vez, em diferentes perspectivas, ao longo da sequência fotográfica (como foi o caso da Escola Normal de Mossoró, por exemplo).

As fotografias dos alunos aparecem ao longo do álbum e destacam alunos de grupos escolares femininos, masculinos ou ainda de escolas mistas. A distinção desses aspectos é feita por meio da legenda (quando há), da vestimenta dos alunos e até mesmo da diferenciação entre os grupos escolares feita a partir do nome escrito nas legendas ou, ainda, da análise da fachada do prédio escolar. Os alunos aparecem em fotografias em contextos diversos: na frente da fachada do grupo escolar em que estudavam, em festas comemorativas, em desfiles ou durante as aulas. Outra característica dessas fotografias é que os alunos aparecem em diferentes posições, seja enfileirado (lado a lado ou um atrás do outro), dando um aspecto mais formal ao momento da foto; seja com o próprio corpo docente ou apenas em grupos compostos apenas por estudantes, e ainda em situações mais descontraídas como em momentos pós missa, por exemplo.

Ao observar a sequência de imagens do álbum, é possível perceber Grupos Escolares em cidades do interior e na capital. Esse ponto evidencia a grandiosidade dos eventos comemorativos do centenário, uma vez que as festividades ocorreram em várias cidades do RN. Assim, para destacar essa importância, as Escolas que apareciam, pelo menos uma vez no álbum e/ou que fossem mencionadas na legenda de alguma imagem foram consideradas nas categorias correspondentes.

5

Portanto, pela análise, foram percebidas 10 escolas localizadas na capital do estado, Natal, e 57 escolas localizadas em 35 cidades do interior. Vale ressaltar que as escolas que tinham mais de uma fotografia ao longo do álbum, só foram consideradas apenas uma única vez em número de incidência no conjunto de fotografias.

Os eventos que aparecem no decorrer do álbum não estão em uma sequência cronológica definida, porém sua organização possui uma lógica, uma intencionalidade. Em grande maioria, elas contam com a participação de autoridades da época, alunos e/ou corpo docente. Esses aspectos foram percebidos por meio das legendas ou dos elementos contextuais das fotos, como características semelhantes (local, vestimentas, mesmo grupo de pessoas) às fotos anteriores, cujas especificações estavam nas suas respectivas legendas. As festividades destacadas no decorrer do álbum são: A Festa da Bandeira, Festa do Professor, Festa da Criança, Festa do Centenário do Ensino, Festa da Pátria, Festa da “Semana Catholica”, Inaugurações de prédios escolares, Consagração do magistério, Festa da árvore.

A última categoria é denominada de “Outros”. Nessa parte, são consideradas fotografias que não se caracterizam com os aspectos de maior relevância de outras categorias, seja de forma total ou parcialmente. Tais fotografias representam: Exposições de trabalho dos alunos, autoridades da época, grupo de docentes (vale salientar que não foram consideradas nessa categoria imagens de professor(a) sozinho(a) junto a grupos de alunos e/ou autoridades políticas, pois muitas vezes essa identificação ficou prejudicada pelo desgaste que algumas imagens sofreram em decorrência da passagem do tempo. Portanto, apenas grupos

maiores de professores foram considerados nessa divisão), complementaristas e desfiles em que não foram especificados a que solenidade pertencem.

A partir da análise de suas características, foi possível observar a sequência fotográfica, compreendendo o álbum de fotografia comemorativo do centenário da lei de instrução pública de 15 de outubro de 1827, no Estado do Rio Grande do Norte, como documento-monumento. A este tipo de memória, pertence uma comemoração/celebração de acordo com a discussão do teórico Jacques Le Goff (1990). *Pari passu*, é importante destacar que o documento analisado pelo historiador é um monumento, algo fabricado pelas forças de poder de uma sociedade com uma intencionalidade, o historiador, ao se deparar com o documento-monumento, deve o “desmontar, demolir esta montagem, desestruturar esta construção e analisar as condições de produção” (LE GOFF, 1990, p. 549).

Assim, podemos pensar na intencionalidade das autoridades, ao encomendarem a produção das fotos da celebração do centenário contidas no álbum. Seguindo a lógica de organização deste, identificada por Cordeiro (2019), “o álbum fotográfico possui uma lógica organizacional, narrando em imagens e legendas um determinado assunto, sendo responsável pela circulação de uma determinada mensagem” (CORDEIRO, 2019, p. 226). Desse modo, a princípio, se apresenta a instituição, o Departamento de Educação do Rio Grande do Norte, em que atuava um dos idealizadores do álbum, Nestor dos Santos Lima e, em seguida, nos são apresentadas, lado a lado, as fotos de busto de José Augusto, presidente do estado, e a do próprio Nestor Lima - Figura 1.

Figura 1 - Fotografias de José Augusto, Presidente do Estado, e de Nestor Lima, Diretor do Departamento de Educação



Fonte: Álbum de fotografia comemorativo do centenário da lei de instrução pública de 15 de outubro de 1827.

Sobre o destaque dado a fotografia destes dois personagens da celebração, Carlos *et al* discorrem: “Compreende-se, assim, a existência de uma certa intencionalidade ao destacar, no álbum, apenas esses dois sujeitos, levando em consideração, que a organização do Centenário da Lei imperial não foi feita apenas por eles, mas envolveu um esforço de outros diversos sujeitos” (CARLOS *et al*, 2020, p. 120) na legenda da foto é informado o cargo dos intelectuais, essas são as únicas imagens em que aparece o nome e o cargo das figuras públicas. A partir disso, a sequência segue com fotos da Escola Normal, das autoridades na festa da bandeira e foto dos alunos na mesma ocasião.

A partir dessas fotos, representadas na Figura 1, inicia-se a sequência de fotografias da celebração do centenário. Por mais que essas imagens estejam agrupadas, elas não seguem a ordem cronológica da programação da festa, iniciada dia 12 de outubro de 1927, com as festividades do dia das crianças. Isso é evidenciado ao analisar a primeira foto dessa sequência, “O presidente do Estado e autoridades na Festa da Bandeira (19-11-1927)” e, após mais uma fotografia da Festa da Bandeira, nos é apresentada a sexta imagem do álbum, com data do mês anterior, “Os normalistas e complementaristas na festa do professor 15 -10-1927” - Figura 2, como descrita a legenda da referida foto.

Figura 2 - Os normalistas e complementaristas na “Festa do professor” em 15 de outubro de 1927



Fonte: Álbum de fotografia comemorativo do centenário da lei de instrução pública de 15 de outubro de 1927.

Além disso, a foto dos normalistas/complementaristas, disciplinarmente uniformizados e em posição estática, nos remete às discussões da época publicadas inclusive pelo, então diretor do Departamento de Educação do Rio Grande do Norte (1924-1928), sobre a atuação da mulher na profissão docente, seu discurso foi materializado no livro publicado no mesmo ano da comemoração do centenário “O celibato Pedagógico Feminino”. Seu texto defende, assim como Pinto de Abreu acreditava, que a feminização docente era uma necessidade, mas além disso Nestor Lima acrescentou a tese de que “não poderá ser boa professora e, ao mesmo tempo, boa dona de casa”, o intelectual acreditava que as professoras não deviam se casar, e sim exercer sua natureza materna em sua prática educativa.

É importante esclarecer que a profissão docente era vista como algo divinatório, sagrado, uma missão. E, por mais que fosse inovador na época, mulheres se inserindo no mercado de trabalho, quem as dirigia não se opunha ao patriarcado. Em outro artigo publicado anteriormente na mesma década “As modas e a Educação” (1921), Nestor Lima trata dos uniformes das normalistas, estes além de atenderem aos preceitos higienistas, englobado na prática educativa, atendia aos princípios morais da sociedade da época.

É possível identificar na foto, ao menos na primeira fileira, que a maioria são mulheres. Vestidas com uniforme composto por uma saia, meia de cano médio ou longo (cor: branco), sapato (cor: preto), blusa de manga longa (cor: branco). Todas sentadas de forma padronizada. Composição e postura que reforça o ideal de

professora esperado pela sociedade da época. Porém, a foto das normalistas e complementaristas, trazidas no início do álbum, é uma forma de apresentar o empenho em formar professores para atuarem nos grupos escolares (apresentados no decorrer do álbum) e por consequência, na instrução pública do estado, inclusive, essa importância também é percebida na nona fotografia “A consagração do magistério -15-10-27” e que corrobora para a importância da institucionalização da formação docente.

9

Tendo em vista a comemoração da primeira lei de instrução pública, Nestor Lima pensou em homenagear os professores dentro da programação da semana de comemoração e vislumbrou a possibilidade da data ser comemorada e instituída nacionalmente, inclusive segundo Pessoa (2020) o intelectual mobilizou, por meio de sua rede de sociabilidades, diferentes diretores de ensino do país, em grande parte do nordeste, a aderirem apoio ao movimento em prol da oficialização do dia do professor e da celebração nacional do referido centenário. Foi curioso constatar que o dia do professor não foi instituído em 1927, mas em 1924 o dia das crianças foi instituído por meio do decreto nº 4867 que define 12 de outubro como data oficial para comemoração do Dia das Crianças.

Ainda sobre a celebração do centenário estão presentes os registros das fotos da “Consagração do magistério 15-10-1927” na foto é possível identificar José Augusto que, segundo Cordeiro (2019), aparece em torno de 15 vezes no álbum; e Nestor Lima que, segundo Azevedo (2020), é identificado em torno de 8 vezes. Apesar do dia ter sido escolhido para homenagear os professores, o registro segue sem a presença dos protagonistas. Na foto seguinte, foi apresentada a lembrança da festa do centenário do ensino, no grupo escolar Auta de Souza, mais uma vez a fotografia é centrada nos representantes políticos.

Por fim, na imagem 31 do álbum se encontra o registro da “Sahida da Sé”, após a missa do centenário, em frente à igreja e de um grupo de alunos, ambos registros em dois aspectos. Conferindo a ligação do estado e igreja, apesar do movimento republicano da época que defendia a laicidade do estado e, por consequência, da educação.

4 Considerações finais

Por meio da análise do Álbum de fotografia comemorativo do centenário da lei de instrução pública de 15 de outubro de 1827, podemos conferir a apresentação de registros importantes sobre avanços estruturais na instrução do Rio Grande do Norte. O Álbum apresenta as escolas da capital e do interior, algumas destas construídas no governo de José Augusto, com Nestor Lima à frente do Departamento de Educação do estado. Além disso, são trazidas as fotos das escolas em construção, das turmas de professores, turmas de alunos, os eventos e as autoridades, de modo a materializar ações em prol de progresso educacional e de quem estava às dirigindo.

A partir das análises foi possível verificar o destaque para a importância da lei de 15 de outubro de 1827, para o Rio Grande do Norte, tendo em vista que as comemorações ao seu centenário ocorreram em todo estado, registrados em fotografias que exprimiram a relevância da educação ao projeto de governo. Registramos que essas comemorações também foram difundidas em outros meios de comunicação e outros estados, sendo recurso pelo qual os idealizadores dessa celebração puderam apresentar à população os trabalhos desenvolvidos; e se atentar para fabricação do registro desses momentos e das realizações por parte dos responsáveis pelo ensino, originando a encomenda do álbum.

Por tal, essa investigação contribui socialmente para o entendimento da história da escolarização primária no nosso estado e da importância da Lei que instituiu a educação pública no país, além de destacar agentes desta escolarização no RN e mostrar como ocorreram as comemorações do centenário em várias partes do estado.

Referências

AZEVEDO, Laís Paula de Medeiros Campos. **As viagens pedagógicas de Nestor dos Santos Lima e a educação no Rio Grande do Norte na Primeira República.** 2020. 190f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

BRASIL. **Lei de 15 de outubro de 1827**. Manda crear escolas de primeiras letras em todas as cidades, villas e logares mais populosos do Império. Rio de Janeiro, 1827.

BURKE, Peter. Narrativa visual. *In: Testemunha ocular: o uso de imagens como evidência histórica*. São Paulo: UNESP, 2017. p. 209-234.

CARLOS, Nara Lidiana Silva Dias; SILVA, Lígia Pessoa; MEDEIROS NETA, Olívia Morais de. Centenário da Lei de 15 de outubro de 1827: um lugar de memória. **Research, Society and Development**, v. 7, n. 10, p. e1710415-e1710415, 2018.

CIAVATTA, Maria. Indicações metodológicas para o estudo da fotografia como fonte histórica. *In O mundo do trabalho em imagens*. A fotografia como fonte histórica. (Rio de Janeiro 1990-1930). Rio de Janeiro: DP&A/Lamparina, 2002, p. 40-76

CORDEIRO, Anna Gabriella de Souza. **A atuação do Estado na construção do imaginário da cultura escolar Potiguar durante a Primeira República**. 2019. 282f. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. São Paulo: Editora da Unicamp, 1990.

LIMA, Nestor. **Um século de ensino primário**. Natal: Typ. d' "A República", 1927.

PESSOA, Ligia Silva. **Nestor Lima e a Instituição do Dia do Professor no Brasil. 2020**. 47 f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

ⁱ **Beatriz Raquel Soares Victor**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9588-8492>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Contribuição de autoria: pesquisa documental e escrita do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6078425425558296>

E-mail: biabia_victor@hotmail.com

ⁱⁱ **Lígia Silva Pessoa**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0879-6253>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Contribuição de autoria: pesquisa documental e escrita do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3985385154512825>

E-mail: ligiapessoa123@gmail.com

ⁱⁱⁱ **Olivia Morais de Medeiros Neta**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4217-2914>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Professora dos Programas de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Educação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Pesquisadora da área de história da educação.

Contribuição de autoria: pesquisa documental e revisão do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7542482401254815>
E-mail: olivia.neta@ufrn.br

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

VICTOR, Beatriz Raquel Soares; PESSOA, Lígia Silva; MEDEIROS NETA, Olivia Morais de. Celebrações do Centenário da Lei de 1827 em Imagem. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 3, p. 1-12, 2021.